

Quatro jauenses tomam posse na diretoria da Federação da Saúde

Foi realizada na sexta-feira (12) a solenidade de posse da diretoria da Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo. O evento ocorreu em São José dos Campos. O presidente Edison Oliveira, continua no comando da entidade. De Jaú são quatro companheiras na diretoria. Edna Alves, presidente do Sindsaúde, é a primeira secretária da entidade. Maria Jerusa assumiu a diretoria de Sede e de Patrimônio. Sofia Borges e Ivanilde Almeida são suplentes de diretores (a lista completa está abaixo).

Os representantes foram reeleitos por unanimidade na eleição que aconteceu no final de outubro e darão continuidade ao importante trabalho de organizar as entidades sindicais e lutar pela evolução da categoria da saúde pelo quinquênio 2014/2019.

Na solenidade, o presidente da UGT, Ricardo Patah, cumprimentou os dirigentes e lembrou que esta é a primeira vez que dá posse a dirigentes de uma federação. Ele entregou a carteirinha de diretor a Edison Oliveira e depois, ambos, entregaram o documento para todos os dirigentes.

Jerusa, até então tesoureira da Federação, fez uma homenagem ao presidente Edison em nome dos demais diretores. Entregou ao comandante máximo da entidade uma corrente com pingente. Depois do discurso de Edison os convidados participaram de um jantar. Ricardo Patah lembrou que a Federação representa 600 mil trabalhadores da saúde no Estado, o equivalente à metade de todos os trabalhadores do Brasil nessa área. Segundo ele, "vivemos um momento em que o governo está anunciando grandes mudanças, o que significa austeridade", por isso a Federação e os sindicatos precisam ter a capacidade de fazer com que as promessas sejam cumpridas e lutar para que o governo não mexa nos direitos dos trabalhadores e não diminua ainda mais os empregos disponíveis em nosso país.

Força da entidade - Patah lembra que "a categoria da saúde mostrou nos últimos anos uma capacidade

de articulação muito grande" e citou as demandas e pela jornada de 30 horas e o piso nacional. Também citou o esforço pessoal do presidente Edison para fazer o governador de São Paulo alterar o piso estadual e incluir novamente a categoria da saúde no decreto assinado no início de 2014. Hoje, por ingerência da Federação, a saúde tem mais alto piso regional do país, de R\$ 920,00

"Meus companheiros e companheiras, o momento de posse é momento de reflexão. São cinco anos de muito trabalho para desenvolver em prol da categoria, uma categoria que é fundamental e que atende o que é mais essencial para o povo brasileiro, a saúde. Essa Federação tem história e construiu muitas questões fundamentais em favor dos trabalhadores", concluiu o presidente da UGT.

Continuidade - O presidente reeleito Edison Laércio de Oliveira disse que a posse não é o início de um novo trabalho, mas sim a continuidade do que já é feito há muitos anos pela entidade. "Tenho certeza que continuaremos a desempenhar um grande trabalho", falou, lembrando do respeito que a entidade conquistou no Estado, no País e até internacionalmente - neste mês ele foi eleito vice-presidente da Uni Global, uma central internacional de defesa dos trabalhadores.

Edison falou que muitas vezes o trabalhador da saúde é impedido de salvar vidas por causa da falta de estrutura nos hospitais e que isso precisa mudar, como muitas coisas já mudaram ao longo de décadas. Entre elas, a semente plantada em 1989 pela Federação para se criar a NR32, norma que regulamenta a segurança do trabalhador. "Em 1996 fizemos o maior projeto de educação para o trabalhador que esse país já teve e que foi copiado pelo Ministério da Saúde na época do ministro José Serra."

O presidente disse ainda no seu discurso que a Federação se faz com companheiros que chegam e saem, abrindo vagas para novos líderes. E agradeceu a todos pela votação unânime. Por fim, desejou um feliz 2015 a todos os traba-



Edna Alves entre Edison Oliveira e Ricardo Patah



Edna com a carteira de posse



Delegação de Jaú

lhadores da saúde representados pela entidade.

VEJA MAIS FOTOS NO ALBUM

Nova diretoria que será empossada:

Diretoria de Efetivos:
Edison Laércio de Oliveira - Presidente
Paulo Pimentel - Diretor 1º Vice-presidente
Erivelto Correa Araújo - Diretor 2º Vice-presidente
Mychelle Nascimento Francisco - Diretora de Relações Públicas
Elaine da Silva Amaral - Diretora Secretária Geral
Edna Alves - Diretora 1ª Secretária
João do Nascimento Carvalho - Diretor 2º Secretário
Valdeir Magri - Diretor

Tesoureiro Geral
Aristides Agrelli Filho - Diretor 1º Tesoureiro
Alexandre Ferreira Corte - Diretor 2º Tesoureiro
Sérgio Roberto Balduino - Diretor Assuntos Previdência Social
Maria das Graças Artur Machado - Diretora de Recursos Humanos
Paulo Roberto Gondim Richieri - Diretor Procurador
Leide Mengatti - Diretora de Relações Intersindicais
Carlos José Gonçalves - Diretor de Legislação e Normas
Luiz Carlos Vergara Pereira - Diretor de Imprensa e Divulgação
Maria Hermann - Diretora Cultural
Milton Carlos Sanches - Diretor de Assuntos Parla-

mentares
Vera Lúcia Salvádo Pimentel - Diretora Arquivista
Maria Jerusa de Abreu - Diretora de Sede e Patrimônio.
Conselho Fiscal Efetivo:
Elizabeth Antonia Bertin
Rozélia Barbosa dos Santos
Lierse Christovam de Almeida
Delegados Efetivos Representantes da CNTS:
Marta Alves de Carvalho
Paulo Cesar Pereira Richieri.

Diretoria Suplente:
Maria Helena Anuniação de Souza, Marcelo Alexandre Cândia dos Santos; Anselmo Eduardo Bianco; Sofia Claudete Rodrigues Borges; Maria Ivanilde de Araújo Almeida; Florivaldo

Pereira de Almeida, Maria Cecília da Silva, Maria do Carmo de Oliveira; Arnaldo Batista de Almeida, Marcos Paulo Jordano; Carlos José Suzano da Silva; José Monteiro dos Santos; Susana Chiarelli dos Santos; Marly Alves Coelho; Ana Ferreira da Silva; Shirley Cristina dos Santos Bertin; Elidalva da Silva Lima; Martinho Luiz dos Santos Dias; Taís Aparecida Jacon Matheus; Vera Lúcia Andrade de Oliveira.

Suplentes de Conselho Fiscal: Sofia Rodrigues do Nascimento; Natalício Valério da Silva; Francisco Salvo de Almeida.
Suplentes dos Delegados Representantes da CNTS: Ivone Carrocini; Sebastião Aparecido Matias.

Prefeitura investe R\$ 200 mil e recupera máquinas avaliadas em R\$ 3 milhões



A Prefeitura de Jaú, por meio da Secretaria de Mobilidade Urbana, concluiu o trabalho de recuperação de equipamentos que estavam em estado de sucata no Ceprom (Centro de Produção Municipal). Hoje, cinco máquinas de esteiras e pá carregadeiras estão praticamente novas e executando serviços de limpeza urbana e de conservação de estradas de terras do Município. O investimento foi de R\$ 200 mil, o que garantiu a preservação de um patrimônio avaliado hoje em mais de R\$ 3 milhões. São duas máquinas de esteiras e três pá carregadeiras.

O prefeito Rafael Agostini anunciou em outubro que a

recuperação desse maquinário estava sendo feita. Agora, ele fala que a equipe altamente capacitada da Secretaria de Mobilidade Urbana conseguiu resgatar da sucata máquinas muito importantes. "Fizemos uma força-tarefa na Secretaria de Mobilidade Urbana para recuperar as máquinas do Município. Máquinas estas que estavam praticamente sucateadas quando nós assumimos a administração. Fizemos um trabalho de restauração, de troca de peças, de novos equipamentos e praticamente reconstruímos essas máquinas."

O prefeito lembra que essas máquinas estavam completamente deterioradas e que

hoje já são usadas em serviços públicos. "Em alguns casos mais pareciam sucatas de máquinas. Fizemos uma grande força-tarefa com nossa própria equipe, com trabalho do secretário Sigefredo Griso, do Paulo Surian, do Fabiano e de toda a equipe da secretaria para fazer a recuperação desses equipamentos."

Caso a Prefeitura fosse comprar máquinas como essas teria de investir mais de R\$ 3 milhões, segundo estimativa do prefeito. "São máquinas importantes para o Município - o valor delas passa de R\$ 3 milhões se a gente fosse comprar ainda que usadas. Fizemos um investimento de cerca de R\$ 200 mil e recuperamos todas elas."

O prefeito Rafael Agostini disse que o fato de colocar em uso cinco máquinas anteriormente encostadas no Ceprom demonstra a seriedade de uma equipe comprometida com o patrimônio público e com técnicos confiáveis. "Compramos peças, montamos, trocamos sistemas elétricos e fizemos a pintura. As máquinas estão praticamente novas e isso demonstra a qualidade do trabalho que nossa equipe realizou. As máquinas vão ser de fundamental importância nesse período de chuvas para fazer o trabalho de limpeza urbana, principalmente de entulho, e para o trabalho de manutenção de estradas de terra."